



CLASSE

Boletim informativo
oficial do Sepe Lagos
- EDIÇÃO REDE ESTADUAL

EM MOVIMENTO

www.sepelagos.org.br

f i y t /sepelagos

(22) 9 9878-0190

Edição n.º 1 • Outubro de 2021

CASTRO E BOLSONARO ATACAM OS SERVIÇOS E OS SERVIDORES PÚBLICOS!

Educadores da Rede Estadual farão greve de 24h e um forte ato junto a outros setores do funcionalismo em frente à Nova Alerj na terça, 5 de outubro

Págs. 3 e 4

**Editorial:
Democracia
nas escolas, já!**

Pág. 2

**Combater a
farsa do "Novo
Ensino Médio"**

Pág. 4

**2 de outubro
Cabo Frio grita
Fora Bolsonaro**

Pág. 4

RÁPIDAS**■ Sepe Lagos oferece transporte gratuito para ato no Rio na terça (5)**

Para participar do ato em frente à Nova Alerj, reserve seu lugar no ônibus pelo WhatsApp: (22) 9-9878-0191.

■ Sepe Central realizará Assembleia Estatutária Eleitoral no sábado (9)

O link de inscrição será divulgado em breve. Acompanhe as redes do Sepe-RJ e do Sepe Lagos e não perca.

■ Mais de 170 municípios terão atos neste sábado (2) pelo Fora Bolsonaro

Somente no Estado do Rio de Janeiro já são mais de 15 cidades mobilizadas, entre elas Cabo Frio.

■ Conheça a Proposta de Protocolo de biossegurança do Sepe Lagos

Material foi elaborado em conjunto com a Frente de Defesa da Educação de Juiz de Fora e está disponível no link sepelagos.org.br/covid19.

■ Verbas das Universidades Federais caíram 51,46% comparadas a 2016

Dados do MEC revelam que total investido em 2016 era de R\$ 9,7 bi. Em 2021, o valor foi de R\$ 4,6 bi.

■ USP oferece curso de programação para meninas do ensino médio

As interessadas podem se inscrever no link sites.google.com/icmc.usp.br/meninasprogramadoras.

EXPEDIENTE

Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro, Núcleo Lagos

Endereço: Av. Júlia Kubitschek, nº 16, Sala 311, Centro de Cabo Frio, Rio de Janeiro, CEP: 28.905-000

Telefone: (22) 2644-9898

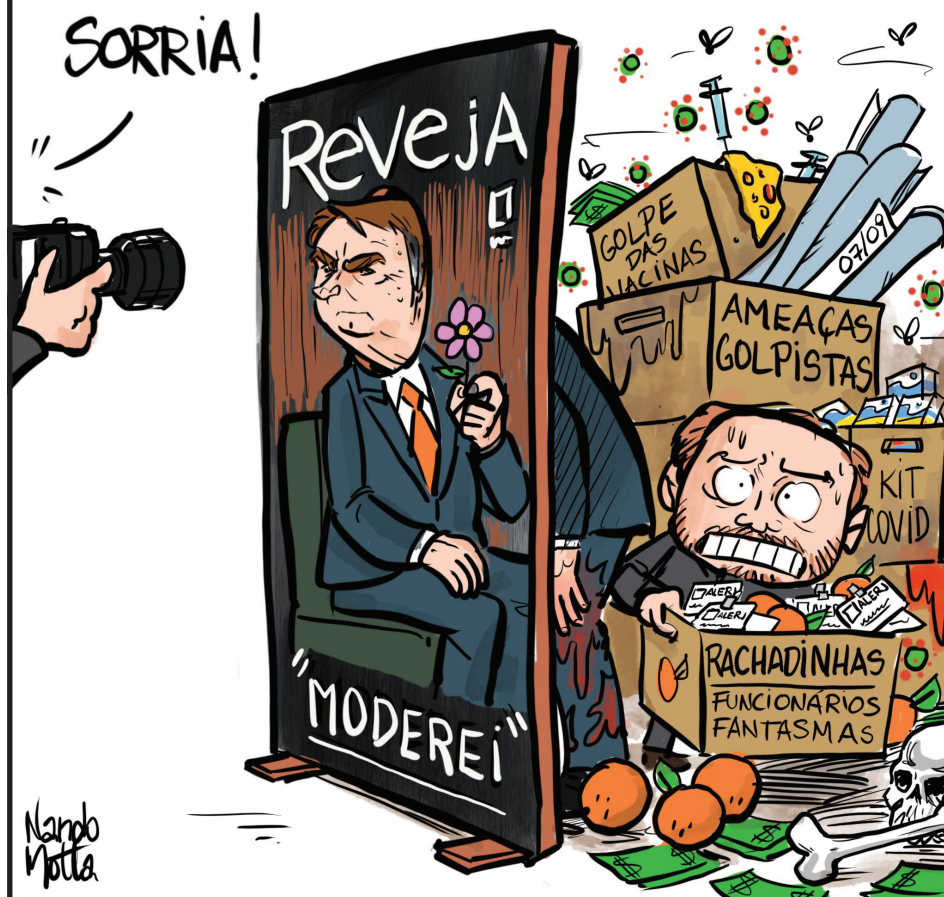
WhatsApp: (22) 9-9878-0191

Email: sepe.lagos@gmail.com

Portal: www.sepelagos.org.br

Redação, projeto gráfico e diagramação:

Ricardo Malagori (jornalista)

CHARGE • NANDO MOTTA

Acesse: [instagram.com/desenhosdonando](https://www.instagram.com/desenhosdonando)

EDITORIAL**Democracia nas escolas, já!**

Eleger diretores para administrar as unidades escolares é passo fundamental para fomentar e consolidar espaços como grêmios estudantis, conselhos escolares, associações de pais, professores e etc. Por isso, a escolha democrática dos gestores escolares sempre foi um incômodo àqueles que não têm preocupação real com as comunidades e apenas acatam ordens do governo.

Na greve de 2016 a luta dos educadores, dos responsáveis por alunos e do movimento secundarista foram reconquistadas as eleições para as direções escolares. Foi uma longa greve, fortalecida por ocupações de escolas, que retomou esse instrumento democrático depois de décadas.

Constantemente os governos tentam enfraquecer as direções eleitas, impondo processos de sindicância arbitrários, sobrecarregando de

trabalho os diretores ou impondo exonerações injustificáveis. Recentemente, o Governo Castro tentou impor a exoneração e indicação de diretores em algumas escolas da rede, sem nada que fundamentasse tais medidas. Caso emblemático foi o do Colégio Estadual Almirante Tamandaré, de São Pedro da Aldeia, em que a diretora Fernanda Magalhães soube pelos alunos sobre sua exoneração.

A medida absurda chegou a ser publicada no Diário Oficial do governo. Foi revertida com uma rápida e coordenada mobilização das escolas, do sindicato e do presidente da Comissão de Educação da Alerj.

Precisamos construir plenárias regionais amplas, com participação de toda a comunidade para reconstruir a mobilização pela gestão democrática nas escolas estaduais!



O Governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL) ao lado do Presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

Foto: Rafael Campos / Ascom. Gov. RJ

CAPA • PACOTE DE MALDADES

Castro e Bolsonaro querem agravar crise do Rio com a devastação dos serviços públicos

No dia 9 de setembro o governador Cláudio Castro (PL), após firmar acordo com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), enviou à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) um conjunto de projetos com medidas de austeridade. Corretamente denominado pelos servidores públicos como “pacote de maldades”, as propostas do governador visam renovar a adesão do Rio de Janeiro ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) proposto pelo Governo Federal aos estados endividados com a União.

O conteúdo das propostas é ainda mais criminoso e antidireitos trabalhistas do que as medidas acordadas em 2017 entre o ex-governador Luiz Fernando Pezão (hoje, condenado a 98 anos de cárcere) e o ex-presidente golpista Michel Temer, ambos do MDB.

O pacote determina a devastação de vários direitos conquistados com décadas de lutas dos servidores públicos. Ele é tão agressivo que extrapola até mesmo o que era exigido por Paulo Guedes e Bolsonaro, incluindo uma reforma da previdência que aumenta o tempo para aposentadoria e reduz salários e benefícios e também uma versão fluminense de “teto de gastos públicos” que poderá agravar por 10 anos a situação de subfinanciamento dos serviços prestados à população fluminense.

Castro segue o receituário ultraneoliberal do ministro da economia Pau-

lo Guedes numa espécie de “copia e cola”: ataca de maneira impiedosa os serviços públicos, precarizando ainda mais as instituições de ensino e os estabelecimentos de saúde, para, sob esse pretexto, abrir caminho às privatizações. Assim, aumenta a dependência do Estado aos seus credores ao mesmo tempo em que elimina direitos dos trabalhadores que dão seu sangue para manter o atendimento à população em pleno funcionamento.

Hoje as escolas, as universidades, os postos de saúde e os hospitais do Estado sofrem com a escassez de praticamente tudo: de equipamentos e insumos até pessoal trabalhando. Caso as propostas de Castro sejam aprovadas, essa situação se tornará ainda mais dramática durante a próxima década. Veremos uma destruição sem precedentes da saúde e da educação estadual. Escolas e estabelecimentos de saúde provavelmente terão de fechar as portas frente à asfixia dos investimentos públicos. E inevitavelmente esta situação levará o Rio de Janeiro a um maior endividamento, o exato oposto do que se promete como resultado desse “austericídio”.

O pacote de Castro, tal como as reformas antipovo de Bolsonaro e Guedes, elege os servidores públicos como alvo de mais uma “granada no bolso do inimigo”. Suas medidas incluem: o aumento do tempo para se aposentar (com idade mínima de 65

anos para homens e 62 para mulheres); a sobretaxa e redução dos salários dos aposentados; a eliminação de benefícios como as licenças prêmio e as licenças especiais; a destruição dos Planos de Carreira (que permitem aos servidores progredirem em sua remuneração); a redução das pensões por morte; a extinção dos triênios para todos os servidores (novos ou atuais); o fim do abono-permanência (criado para incentivar que o servidor público permaneça trabalhando e adie sua aposentadoria); a extinção dos concursos públicos; dentre muitos outros absurdos.

Por isso, o Sepe Lagos conclama a todos os servidores da educação estadual que façam sua parte no combate a estas medidas: no dia 5 de outubro, terça-feira, o “pacote de maldades” estará em pauta na Alerj e neste dia faremos uma greve de 24h. Também participaremos de um ato unificado de todo o funcionalismo estadual em frente à Assembleia, na capital.

Precisamos mostrar a força dos trabalhadores e exigir que os parlamentares rejeitem os ataques contidos neste conjunto de medidas contra o povo do Rio. Garanta seu lugar na caravana do Sepe Lagos para este ato por meio do telefone/WhatsApp: (22) 99878-0191. Acompanhe as novidades sobre a luta contra esse pacote no portal do Sepe Lagos:

■ www.sepelagos.org.br

EDUCAÇÃO ENLATADA

Farsa do “Novo” Ensino médio ameaça o futuro dos jovens e dos educadores



Foto: Rodrigo Zaim/R.U.A Foto Coletivo

O Governo Cláudio Castro pretende aplicar, já em 2022, valendo-se das limitações impostas pela pandemia, o “Novo Ensino Médio”, sem qualquer debate com a sociedade. Esta reforma reduz as disciplinas dos alunos.

Se ela se concretizar, a partir de 2022 apenas português e matemática serão matérias obrigatórias durante os três anos deste segmento, talvez com menos aulas!

Física, química e biologia não serão oferecidas nos três anos. Já pensou como ficará a formação dos jovens sem filosofia, geografia, sociologia, artes e história, em todos os anos do Ensino Médio?

O Departamento Jurídico do Sepe-RJ propôs no dia 1º de setembro uma Ação Civil Pública contra o Estado do Rio de Janeiro pedindo tutela liminar para que a Justiça de-

termine que o governo estadual se abstenha de implementar a reforma do Ensino Médio enquanto não ocorrer debate real e efetivo pela comunidade escolar e entidades da sociedade civil sobre a proposta.

A ação reivindica a suspensão dos procedimentos inerentes à implementação da reforma até que a pandemia esteja efetivamente sob controle.

A imposição da reforma da maneira como o governo está fazendo viola a gestão democrática, a autonomia pedagógica, o direito fundamental à educação de qualidade, aprofundando ainda mais as diferenças sociais e gerando mais evasão escolar.

Você pode ajudar a impedir que isso aconteça! Informe-se e diga não a essa reforma do Ensino Médio. Mobilize seus colegas para debaterem e lutarem contra esse absurdo!

2 DE OUTUBRO

Cabo Frio sedia ato de toda a Região pelo Fora Bolsonaro

Quase 600 mil brasileiros já morreram vítimas da pandemia. A grande maioria do povo ainda não foi imunizada!

A fome, o desemprego, e a destruição dos direitos trabalhistas e das aposentadorias estão levando o povo ao desespero! Nas periferias, a violência da polícia, dos milicianos e do crime organizado massacra a população. Ninguém aguenta mais os aumentos das tarifas de luz, água, gás e combustíveis! O governo Bolsonaro é o responsável!

Por isso, ativistas de diversas entidades sindicais, populares e estudantil, além de organizações, partidos e movimentos sociais da Região dos Lagos realizarão no sábado, 2 de outubro, às 10 horas, na Praça Porto Rocha, em Cabo Frio, um grande ato público pelo Fora Bolsonaro. O Sepe Lagos é parte dessa iniciativa e conchama todas as comunidades escolares a participarem.

Saiba mais no Instagram: [@ComiteForaBolsonaroRL](https://www.instagram.com/ComiteForaBolsonaroRL)

A large, bold graphic for a public act. At the top, it says "2 DE OUTUBRO" in large white numbers, with "O BRASIL VAI PARAR" in red and white text to the right. Below this, "FORA BOLSONARO" is written in very large white letters, with a red flag icon integrated into the letter 'O'. Underneath, "& MOURÃO" is written in white on a red banner. At the bottom, it says "ATO PÚBLICO SÁB • 2 OUT • 10H PC. PORTO ROCHA CABO FRIO". To the right, there is a green trash bin labeled "LIXO" with a photo of Bolsonaro inside it. On the left, there are icons for "USE MÁSCARA", "USE ALCOOL 70%", and "DISTÂNCIA DE 2M".

Arte: Ricardo Malagori/Comitê Fora Bolsonaro Região dos Lagos